

Álvaro Dias¹⁶² deixa tucano e muda campanha

Curitiba - Álvaro Dias, candidato ao governo do Paraná pelo PP, não faz mais campanha para Fernando Henrique Cardoso (PSDB) em seus programas eleitorais no rádio e televisão.

O programa de ontem já não mostrou a foto, ao fundo, em que Álvaro Dias aparecia ao lado do tucano.

O coordenador da campanha, Osmar Dias, irmão do candidato do PP, garantiu não se tratar de retaliação.

No começo da semana, pressionado pelos tucanos paranaenses, aliados de Jaime Lerner, candidato do PDT, Fernando Henrique cancelou sua ida a um comício em Londrina, organizado por Álvaro Dias.

Mudança - "Fernando Henrique se elegerá pelo Plano Real, temos que reforçar é nossa campanha", afirmou Osmar, que também é candidato do PP ao Senado.

"As pesquisas, que apontam o favoritismo de Lerner não chegaram à zona rural, onde concentramos nossa força eleitoral", disse.

Ele informou que a campanha, a partir de agora, terá um estilo Dunga, antes, seu estilo era Raí.

"Precisamos impedir uma injustiça no Paraná", disse, ao criticar Jaime Lerner, "quem tem o apoio dos poderosos".

Pistoleiro - Na campanha ao governo, em 1990, Osmar, então no PMDB, assumiu a coordenação no segundo turno e ajudou a eleger Roberto Requião, que perdia para o candidato do PRN, José Carlos Martinez.

Na época, Requião foi beneficiado pelo caso **Ferreirinha**, uma farsa montada em torno de um suposto pistoleiro, que havia matado colonos a mando da família Martinez, na região de Assis Chateaubriand.

A participação de Osmar no episódio nunca foi esclarecida.

Ele admitiu que até agora a campanha de Álvaro Dias estava desarticulada e informou que sua primeira medida será procurar os prefeitos dos 371 municípios do Paraná que apóiam ou apoiavam o candidato para que trabalhem mais.